



DECLARAÇÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA CPLP PARA O COMBATE AO TERRORISMO

Os Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, CPLP, reunidos na sua IV Conferência, em Brasília, nos dias 31 de julho e 1º de agosto de 2002;

Recordando a solidariedade manifestada pela CPLP para com as autoridades norte-americanas e as famílias das vítimas dos atos terroristas de 11 de setembro de 2001;

Lembrando a Declaração do Comitê de Concertação Permanente da CPLP sobre o Combate ao Terrorismo Internacional, emitida em Lisboa, em 31 de outubro de 2001;

Reafirmando a necessidade de combater por todos os meios as ameaças à paz e segurança internacionais causadas por atos terroristas, de acordo com a Carta das Nações Unidas e as normas de Direito Internacional, incluindo o respeito pelo Direito Humanitário Internacional e os Direitos Humanos;

DECIDEM:

- Condenar inequivocamente todos os atos, métodos e práticas de terrorismo, em todas as suas formas e manifestações;
- Reconhecer o papel vital das Nações Unidas no reforço da cooperação internacional no âmbito do combate ao terrorismo e realçar, neste contexto, a importância da coordenação entre Estados e organizações regionais e internacionais;
- Reiterar o seu apoio às resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas 1269, de 19 de outubro de 1999, 1368, de 12 de setembro de 2001 e 1373, de 28 de setembro de 2001;
- Comprometer-se a desenvolver todos os esforços no sentido de promover, nos Estados membros da CPLP, a ratificação das Convenções das Nações Unidas no âmbito do combate ao terrorismo;
- Apoiar os trabalhos em curso na Assembleia Geral das Nações Unidas, com vistas à adoção de uma convenção global contra o terrorismo que constitua uma mais-valia em relação às convenções existentes;
- Manifestar a determinação de impedir, no espaço da CPLP, o financiamento e o apoio a quaisquer atos de terrorismo;
- Solicitar ao Comitê de Concertação Permanente da CPLP que continue a acompanhar os esforços da comunidade internacional no combate ao terrorismo.

Feita em Brasília, em 30 de julho de 2002.